

Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família

Silvia Friedman*
Alessandra S. C. Pereira**
Thais I. Pires***

Resumo

Objetivo: levantamento e caracterização de parte da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família no período entre 1986 a 2010. **Método:** estudo documental no qual se levantaram as publicações em periódicos, teses e dissertações considerando o período da publicação; a distribuição de frequência por período; o tipo de publicação; as sub-temáticas abordadas; a vertente epistemológica e a área da fonoaudiologia a que a publicação pertence. **Resultados:** No período de 24 anos investigado, encontraram-se 104 publicações: 75%(78) na forma de artigos e 25%(26) na forma de dissertações. O maior número de publicações (48,07%)(50), concentrou-se entre 2006 e 2010. Encontraram-se 12 sub-temáticas, sendo as mais frequentes: Importância do Trabalho com a Família para Terapia Fonoaudiológica (23%)(24); Influências das Relações Familiares nos Sintomas (22,10%)(23) e Envolvimento Familiar em Reabilitação (14,42%)(15). Quanto à área fonoaudiológica, 69,23%(72) das publicações pertenceram à Linguagem. Quanto à vertente epistemológica 52,88%(55) eram dialético históricas e 47,11% (49) positivistas. **Conclusão:** O crescimento da produção acompanha a trajetória de outras áreas da Fonoaudiologia brasileira. De acordo com as sub-temáticas, a maioria das publicações versa sobre inclusão do núcleo familiar no atendimento fonoaudiológico. A distribuição das publicações pelas vertentes epistemológicas não acompanha a tendência de hegemonia do paradigma positivista tanto na Fonoaudiologia, com na da área da saúde em geral. Há lacunas no conhecimento quanto a estudos sobre a influência das relações familiares na constituição de linguagem e quanto a estudos sobre família nas áreas de Audição, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva e Voz.

Palavras-chave: família, fonoaudiologia, estudo da produção científica.

Abstract

Purpose: To analyse part of Brazilian Speech-Language and Hearing Sciences production on family from the year of 1986 to the first semester of 2010. **Method:** documental study which raised the publications in periodicals, doctoral thesis and master dissertations, regarding the publication period; the frequency distribution by period; the publication types; the publication sub-themes; the epistemological approach; the Speech-Language and Hearing Sciences area to which the publication belongs to. **Results:** During de investigated period (24 years), 104 publications were found, 75%(78) articles and 25%(26) master dissertations. The largest number of publications (48,07%)(50) were concentrated between 2006

* Professora Titular do Curso de Fonoaudiologia Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; ** Mestre em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; *** Mestranda em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

to 2010. We found 12 sub-themes, the most frequent: *The Importance of Working with The Family to Speech-Laguage and Hearing Therapy* (23%)(24); *Influence of Family Relations on Symptoms* (22,10%)(23) and *Family Envolvment in Rehabilitation* (14,42%)(15). Regarding the *Speech-Laguage and Hearing area*, 69,23%(72) publications belong to *Language*. Regarding the epistemological approach 52,88%(55) were dialectical historical and 47,11(49) were positivist. **Conclusion:** The growth of production follows the trajectory of other brasilian *Speech-Laguage and Hearing areas*. According to de sub-themes the majority of the publications deals with family inclusion in speech therapy. The distribution of publications by the epistemological approaches does not follow the positivist paradigm trend of hegemony neither in *Speech-Laguage and Hearing area* nor in health area. There are gaps in research about the influence of familiar relationships on language constitution and about family in the *Speech-Laguage and Hearing areas of Hearing, Oralfacial Motion, Community Health and Voice*.

Keywords: family, speech, language and hearing sciences; scientific publication indicators.

Resumen

Objetivo: Levantamiento y caracterización de parte de la producción científica fonoaudiológica brasileña sobre familia, en el periodo de 1986 a 2010. **Método:** estudio de documental en que se levantaron las publicaciones en periódicos, tesis y disertaciones de acuerdo con el período de la publicación; la distribución de frecuencia por período; el tipo de publicación; los sub-temas; la vertiente epistemológica; las áreas de la fonoaudiología a que la publicación pertenece. **Resultados:** en el período de 24 años investigado se encontraron 104 publicaciones: 75%(78) en forma de artículos y 25%(26) en forma de disertaciones. El numero mayor de publicaciones (48,07%)(50) se concentro entre 2006 y 2010. Se encontraron 12 sub-temas, los mas frecuentes: *Importancia del Trabajo con la Familia para la Terapia Fonoaudiológica* (23%)(24); *Influencia de las Relaciones Familiares en los Síntomas* (22,10%)(23) y *Envolvimiento Familiar en Rehabilitación* (14,42%)(15). Sobre la area fonoaudiológica, 69,23%(72) publicaciones pertenecieron a *Lenguaje*. Sobre la vertiente epistemológica 52,88%(55) eran dialéctico históricas y 47,11%(49) positivistas. **Conclusión:** El crecimiento de la producción acompaña el de otras áreas de la Fonoaudiología brasileña. De acuerdo con las sub-temáticas la mayoría de las publicaciones trata de la inclusión de la familia en el tratamiento fonoaudiológico. La distribución de la producción por las vertientes no acompaña a la tendencia hegemónica del paradigma positivista sea en la Fonoaudiología, sea en el área de la salud. Hay lagunas de investigación sobre la influencia de las relaciones familiares en la construcción de lenguaje y sobre familia en las áreas de *Audición, Motricidad Oral Facial, Salud Colectiva y Voz*.

Palabras claves: familia, fonoaudiología, estudio de la producción científica.

Introdução

A importância que a família pode assumir para a clínica fonoaudiológica, visto que sua dinâmica pode estar implicada tanto na formação e manutenção de sintomas, como no sucesso do processo terapêutico, motivou o interesse em conhecer as tendências e características da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família.

O estudo da produção científica sobre um dado tema é considerado importante porque indica as

diferentes visões que se têm elaborado sobre ele e a direção dos avanços, de modo a permitir identificar lacunas e orientar a pesquisa futura quanto à necessidade de aprofundamentos e de novos aspectos a serem investigados. Desse modo, esse tipo de estudo favorece o crescimento da produção do conhecimento e o aperfeiçoamento das publicações subsequentes (Ferreira e Russo, 2004; Campanatti-Ostiz e Andrade 2005; Campanatti-Ostiz e Andrade, 2006; Munhoz et al., 2007). Permite ainda que se elabore uma crítica interna sobre a produção, consi-

derada condição favorável para que o conhecimento cumpra seu papel transformador (Ferreira e Russo, 2004; Berberian et al., 2009^a).

O aumento quantitativo e qualitativo da produção científica em cursos de pós-graduação *strictu sensu* e em artigos publicados em periódicos tem sido apontado como indicativos do amadurecimento de uma profissão (Freire e Passos, 2005; Campanatti-Ostiz e Andrade, 2006).

Estima-se que após a graduação de cada profissional são criados cinco sextos de conhecimento novo em uma dada área e que a metade dos artigos publicados dizem respeito a assuntos inéditos em sua área de atuação. Sendo assim, estudantes de graduação e de pós-graduação, pesquisadores em geral e outros leitores interessados dependem de periódicos para obter informações sobre descobertas importantes (Tenopir e King, 2008).

Os periódicos são considerados pela comunidade científica como os veículos de maior destaque na divulgação do conhecimento (Freitas, 2005; Bufrem e Sorribas, 2007) por terem a qualidade de sua produção norteada por corpo editorial e/ou consultores *ad hoc* (Ferreira e Yoshida, 2004; Galvão e Branco, 2005). O volume de artigos publicados em periódicos indexados em bases de dados é um dos principais parâmetros indicativos do vigor científico de uma área (Ferreira e Russo, 2004).

Por sua função principal de registro, visibilidade e difusão do conhecimento, o periódico favorece a comunicação entre pesquisadores e comunidade científica. Acresce-se a isso que o uso de meios eletrônicos aumentou a procura por periódicos, em função da facilidade de utilização e maior variedade de fontes de consulta. Dessa forma, esse veículo além de contribuir para a atualização e os avanços científicos, permite a ascensão do cientista para efeitos de promoção, reconhecimento e conquista de poder em seu meio (Berberian et al., 2009^a; Berberian et al., 2009^b; Tenopir e King, 2008; Yamamoto et al., 1999).

Vários autores têm se dedicado a estudar a produção científica não só em periódicos especializados, mas também em livros, teses, dissertações e anais de congressos, tendo em vista que também esses são veículos de disseminação, acessibilidade e visibilidade da produção do conhecimento (Borges, 2003; Boechat, 2003; Munhoz et al., 2007; Ozores, 2008; Pereira, 2008).

Estudos sobre a produção do conhecimento na área dos Distúrbios da Comunicação, enfatizam a

necessidade de se refletir sobre as temáticas e os aspectos teórico-metodológicos que caracterizam a produção bibliográfica, como condição para identificar os domínios de investigação historicamente priorizados e estabelecer ações e campos estratégicos para as pesquisas futuras (Munhoz et al., 2007; Campanatti-Ostiz e Andrade 2006; Campanatti-Ostiz e Andrade 2005; Ferreira e Russo, 2004).

Sendo assim, o objetivo do presente estudo é realizar o levantamento e a caracterização de parte da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família, entre os anos de 1986 e 2010, considerando: período da publicação, distribuição de frequência por período, tipos de publicação, sub-temáticas abordadas, vertente epistemológica dos trabalhos e área da Fonoaudiologia a que o trabalho pertence.

Método

Trata-se de estudo de caráter documental descritivo, no qual se analisou a produção bibliográfica sobre família em periódicos nacionais de Fonoaudiologia e em teses e dissertações dos principais cursos de Fonoaudiologia da cidade de São Paulo, no período de 1986 ao primeiro semestre de 2010.

Os periódicos analisados foram: Revista Distúrbios da Comunicação, Revista Pró-Fono de Atualização Científica, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, Revista CEFAC, Revista Fono Atual e Revista Fonoaudiologia Brasil. As teses e dissertações analisadas foram produzidas nos cursos de Fonoaudiologia da Universidade de São Paulo-USP, Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP.

O levantamento teve início no ano de 1986, no qual se encontrou o primeiro periódico com uma publicação sobre família. Esse ano foi fixado também para o levantamento das teses e dissertações.

O acesso aos periódicos foi manual nas bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campi Monte Alegre e DERDIC) e via internet nos sites das revistas e nas bases de dados LILACS e MEDLINE.

O acesso às teses e dissertações foi manual nas bibliotecas das respectivas instituições em que foram produzidas.

Para a busca utilizaram-se as palavras chave: família, familiares, familiar, mãe(s), pai(s) e filho(s).

Organizou-se a análise das publicações a partir da distribuição de sua frequência, considerando o período das publicações, o tipo de publicação (artigo, tese, dissertação), a sub-temática abordada, a vertente epistemológica de filiação e a área fonoaudiológica a que pertence.

Para compreender as características teórico-conceituais e caracterizar a vertente epistemológica, leram-se os trabalhos na íntegra.

As sub-temáticas geralmente evidenciavam-se no próprio título do trabalho. A leitura integral do texto ajudou a corroborar a pertinência da definição temática. Essa definição obedeceu ao critério da abrangência, de modo a permitir que se congregasse o maior número possível de trabalhos em cada uma.

As áreas de atuação fonoaudiológica, com base no Conselho Regional de Fonoaudiologia, foram as seguintes: Linguagem, Audiologia, Motricidade Orofacial, Voz e Saúde Coletiva (CFF^a Resolução nº 320, 2006).

As vertentes epistemológicas, com base nos estudos de filosofia da ciência (Gil, 2000), foram a positivista, que se refere à visão centrada no organismo e nos sintomas de fala; a fenomenológica, que se refere à descrição qualitativa de realidades (fenômenos) a partir do modo como elas são percebidas/apreendidas pelo pesquisador e a dialético-histórica, que se refere à visão centrada no sujeito, sua subjetividade e sua história.

Para a análise estatística dos dados utilizou-se o teste Qui-Quadrado (X^2), tomando 5% como nível de significância. Os resultados obtidos (X^2 , graus de liberdade e p-value) são apresentados ao final das tabelas.

Resultados

O total da produção encontrada foi de 104 trabalhos.

A Tabela 1 mostra a distribuição da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família no período de 1986 ao primeiro semestre de 2010, de acordo com o tipo de publicação. Encontraram-se 75% (78) de artigos, 25% (26) de dissertações e nenhuma tese. O crescimento mais significa-

tivo da produção de artigos ocorreu de 2006 a 2010 (51,3%) (40). O número de dissertações incrementou-se a partir de 2001 (38,5%) (10) e se manteve igual ao longo da década. No teste Qui-Quadrado o *p-value* foi maior que 0,05, portanto, não há diferenças significativas nas distribuições observadas na tabela.

A Tabela 2 mostra a distribuição das sub-temáticas segundo tipo de publicação. Das 12 temáticas encontradas três foram as mais frequentes: *Importância do Trabalho com a Família para a Terapia Fonoaudiológica* (23%) (24); *Influência das Relações Familiares nos Sintomas* (22,10%) (23); *Envolvimento Familiar em Reabilitação* (14,42%) (15). O teste Qui-Quadrado mostrou que há diferenças significativas nas distribuições observadas.

A Tabela 3 mostra a distribuição das sub-temáticas pelas áreas de atuação fonoaudiológica. O teste Qui-Quadrado mostrou que as publicações que pertencem à área de Linguagem (69,23%) (72) são significativamente superiores às demais.

A Tabela 4 mostra a distribuição das sub-temáticas pelas vertentes epistemológicas. Dos 104 trabalhos encontrados, pertencem à vertente dialético histórica 52,88% (55) e à vertente positivista 47,11% (49). O teste Qui-Quadrado mostrou que a distribuição entre as vertentes tem significância estatística.

As Tabelas 5 e 6 mostram, respectivamente, a distribuição de periódicos e a distribuição de dissertações em universidades pelas vertentes epistemológicas.

Quanto às revistas que concentram a maioria das publicações sobre família, na Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 37,5% (15) dos artigos estão na vertente positivista e 13,9% (5) na dialética histórica; na Revista CEFAC 31% (13) dos artigos estão na vertente positivista e 13,9% (5) na dialética histórica e na Revista Distúrbios da Comunicação 44,4% (16) dos artigos estão na vertente dialética histórica e 7,17% (3) na positivista.

Das 26 dissertações encontradas 80,77% (21) foram produzidas na PUC-SP, sendo 94,7% (18) na vertente Dialético histórica e 42,9% (3) na positivista.

Tabela 1 – Distribuição, segundo tipo de publicação, da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família no período de 1986 a 2010

Produção por período de 05 anos	Artigos		Dissertações		
	F	%	F	%	
1986 a 1990	3	3,85	0	0	
1991 a 1995	7	8,97	2	7,69	
1996 a 2000	10	12,8	4	15,4	
2001 a 2005	18	23,1	10	38,5	
2006 a 2010	40	51,3	10	38,5	
TOTAL	78	100	26	100	
Resultados do X²	X²= 3,51		Graus de liberdade= 4		p-value = 0,48

Tabela 2 – Distribuição das sub-temáticas segundo tipo de publicação

Sub-Temáticas Relacionadas à Família	Artigos		Dissertações		TOTAL
	F	%	F	%	
Influências das Relações Familiares nos Sintomas	18	23,1	5	19,2	23
Importância do Trabalho com a Família para a Terapia Fonoaudiológica	14	18,0	10	38,5	24
Envolvimento Familiar em Reabilitação	15	19,2	0	0	15
Formas de Acolhimento Fonoaudiológico a Família	5	6,41	5	19,2	10
Família e neonato	9	11,5	0	0	9
Programas de Orientação Familiar	6	7,69	3	11,5	9
Concepções de Clínica que Sustentam a Intervenção Fonoaudiológica com Família	3	3,85	1	3,85	4
Influência da família na constituição da linguagem	3	3,85	0	0	3
Família e autismo	2	2,53	1	3,85	3
Estudos fonológicos sobre família	2	2,53	0	0	2
Estudos auditivos sobre família	1	1,28	0	0	1
Estudos de produção sobre família	0	0	1	3,85	1
TOTAL	78	100	26	100	104
Resultados do X²	X²= 20,5		Graus de liberdade = 11		p-value = 0,04

Tabela 3 – Distribuição das sub-temáticas por áreas de atuação fonoaudiológica

Sub-Temáticas Relacionadas à Família	Linguagem		Audição		Motricidade orofacial		Saúde coletiva		Voz		Nenhuma das áreas	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
Importância do Trabalho com a Família para a Terapia Fonoaudiológica	20	27,8	2	16,7	0	0	2	28,6	0	0	0	0
Influências das Relações Familiares nos Sintomas	21	29,2	0	0	1	11,1	0	0	1	50,0	0	0
Envolvimento Familiar em Reabilitação	9	12,5	4	33,3	2	22,2	0	0	0	0	0	0
Formas de Acolhimento Fonoaudiológico a Família	9	12,5	0	0	0	0	1	14,3	0	0	0	0
Programas de Orientação Familiar	3	4,17	3	25,0	1	11,1	2	28,6	0	0	0	0
Concepções de Clínica que Sustentam Intervenção Fonoaudiológica com Família	3	4,17	0	0	0	0	1	14,3	0	0	0	0
Estudos auditivos sobre família	0	0	1	8,33	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos fonológicos sobre família	2	2,78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família e neonato	1	1,39	2	16,7	5	55,6	0	0	1	50,0	0	0
Influência da família na constituição da linguagem	3	4,17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família e autismo	1	1,39	0	0	0	0	1	14,3	0	0	1	50,0
Estudos de produção sobre família	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	50,0
TOTAL	72	100	12	100	9	100	7	100	2	100	2	100
Resultados do X²	X²= 145,27				Graus de liberdade= 55				p-value < 5x10⁻⁵			

Tabela 4 – Distribuição das sub-temáticas segundo a vertente epistemológica

Sub-Temáticas Relacionadas à Família	Dialético-Histórica (D.H)		Positivista (P)		TOTAL	
	F	%	F	%		
Importância do Trabalho com a Família para a Terapia Fonoaudiológica	16	29,1	8	16,3	24	
Influências das Relações Familiares nos Sintomas	16	29,1	7	14,3	23	
Formas de Acolhimento Fonoaudiológico a Família	10	18,2	0	0	10	
Envolvimento Familiar em Reabilitação	4	7,27	11	22,5	15	
Concepções de Clínica que Sustentam Intervenção Fonoaudiológica com Família	3	5,45	1	2,04	4	
Influência da família na constituição da linguagem	3	5,45	0	0	3	
Programas de Orientação Familiar	1	1,82	8	16,3	9	
Estudos auditivos sobre família	0	0	1	2,04	1	
Estudos fonológicos sobre família	0	0	2	4,08	2	
Família e neonato	1	1,82	8	16,3	9	
Família e autismo	0	0	3	6,12	3	
Estudos de produção sobre família	1	1,82	0	0	1	
TOTAL	55	100	49	100	104	
Resultados do X²	X² = 41,13		Graus de liberdade = 11		p-value < 5x10⁻⁵	

Tabela 5 – Distribuição da produção em periódico por vertente epistemológica

Periódicos	Dialético-Histórica (D.H)		Positivista (P)		TOTAL DA FREQ. GERAL	TOTAL % GERAL
	F	%	F	%		
Revista Distúrbios da Comunicação	16	44,4	3	7,17	19	24,4
Revista de Atualização Científica Pró-Fono	7	19,4	7	16,7	14	18,0
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	5	13,9	15	35,7	20	25,6
Revista CEFAC	5	13,9	13	31,0	18	23,1
Revista Fono Atual	2	5,56	3	7,17	5	6,41
Revista Fonoaudiologia Brasil	1	2,78	1	2,38	2	2,56
TOTAL	36	100	42	100	78	100
Resultados do X²	X² = 17,29		Graus de liberdade = 5		p-value = 0,004	

Tabela 6 – Distribuição da produção científica de dissertações em universidades por vertentes epistemológicas

Universidades	Dialético-Histórica (D.H)		Positivista (P)		TOTAL GERAL
	F	%	F	%	
PUCSP	18	94,7	3	42.9	21
USP	1	5,26	4	57.1	5
TOTAL	19	100	7	100	26
Resultados do X²	X² = 8,86		Graus de liberdade = 1		p-value = 0,003

Discussão

A produção científica sobre família teve um crescimento significativo a partir de 2001 e especialmente entre 2006 e 2010, o que acompanha a trajetória identificada em outras áreas da Fonoaudiologia brasileira (Munhoz et al., 2007; Berberian et al., 2009a; Vasconcelos, Pessoa e Farias, 2009). Além disso, vale notar que o número de artigos publicados nesse período teve fator de crescimento maior do que 2, enquanto o número de dissertações apresentadas teve crescimento nulo. Isso indica o crescimento científico da área, dado o destaque que periódicos ocupam como canais de comunicação e de implementação à ciência (Campanatti-Ostiz e Andrade, 2005). Munhoz et al. (2007) consideram que esse quadro está relacionado ao aumento do número de profissionais graduados e pós graduados em Fonoaudiologia e à demanda por docentes para atuar em novas instituições de ensino, bem como ao investimento dessas instituições na qualificação de seu corpo docente, conforme exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES).

As duas sub-temáticas mais frequentes - *Importância do Trabalho com a Família para a Terapia Fonoaudiológica* e *Influências das Relações Familiares nos Sintomas* - levam a refletir sobre a estreita relação que há entre elas, ou seja, quanto maior a compreensão sobre a influência das relações familiares nos sintomas de linguagem, mais sentido há em pesquisar a importância do trabalho com a família na terapia fonoaudiológica. Também essa sub-temática e boa parte das demais (*Envolvimento Familiar em Reabilitação; Formas de Acolhimento Fonoaudiológico à Família; Programas de Orientação Familiar; Influência das Relações Familiares na Constituição de Linguagem*) indicam que o pensamento fonoaudiológico sobre família não tem caminhado na direção de um trabalho

centrado no sujeito para adequá-lo à família, mas na direção da inclusão de todo o núcleo familiar no atendimento (Madureira, 1999; Passos, 2000; Marques, 2001). Já a grande diferença entre o número de trabalhos nas sub-temáticas *Influências das Relações Familiares nos Sintomas* (23) e *Influência das Relações Familiares na Constituição de Linguagem* (3), indica que a dimensão da patologia tem canalizado os interesses de investigação. Isso revela uma lacuna de pesquisa sobre a não menos importante dimensão da constituição de linguagem.

Na direção das lacunas, o fato de o tema família ter sido estudado principalmente na área da Linguagem evidencia a necessidade de incrementar pesquisas nas demais áreas da Fonoaudiologia nas quais o tema não é menos relevante.

A pequena diferença em números absolutos, na distribuição dos trabalhos pelas vertentes dialético-histórica e positivista não acompanha a tendência hegemônica de filiação dos trabalhos à vertente positivista, encontrada tanto em estudos da produção fonoaudiológica sobre outros temas (Borges, 2003; Boechat, 2003; Munhoz et al., 2007; Ozores, 2008; Pereira, 2008), como na área de saúde em geral (Tesser e Luz, 2002). Isso mostra a presença de comunidades científicas filiadas a diferentes paradigmas em nossa área o que indica que o conhecimento em Fonoaudiologia não tem sido construído dentro de uma única tendência epistemológica. A comunidade fonoaudiológica não compartilha, portanto, uma única concepção de homem, de mundo e de linguagem ou uma única maneira de aproximar-se de seu objeto de estudo, o que é sugestivo da complexidade desse objeto (Pereira, 2008).

A distribuição pelas vertentes epistemológicas da produção em periódicos e em dissertações revela que ambos os paradigmas são articulados nas universidades onde as dissertações foram elaboradas e veiculados pelos periódicos fonoaudiológicos

investigados, mas revela também que há zonas preferenciais para essa articulação e veiculação.

Conclusão

O levantamento e a caracterização de parte da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família, do ano de 1986 ao primeiro semestre de 2010, mostrou que o crescimento da produção acompanha o verificado em levantamentos do mesmo tipo, feitos em outras áreas do campo fonoaudiológico nacional. Quanto às vertentes epistemológicas, entretanto a distribuição da produção contrariou a tendência de hegemonia do paradigma positivista na área.

A maior parte dos estudos tem o foco na inclusão do núcleo familiar no atendimento fonoaudiológico. Há lacunas no conhecimento quanto a estudos sobre a influência das relações familiares na constituição de linguagem e quanto a estudos sobre família nas áreas de Audição, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva e Voz.

Referências

- Berberian APA, Ferreira LP, Corteletti LCBJ, Azevedo JBM de, Marques JM. A produção do conhecimento em distúrbios da comunicação: análise de periódicos (2000 a 2005). *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.* 2009a; 14(2):153-9
- Berberian AP, Krüger S, Guarinello AC, Massi GA A. A produção do conhecimento em fonoaudiologia em comunicação suplementar e/ou alternativa: análise de periódicos. *Rev. CEFAC* [periódico online]. [citado 2009b Out 29]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462009000600016&lng=pt&doi:10.1590/S1516-18462009000600016.
- Boechat HA. Concepções de Linguagem e Abordagens de Exposição na terapia fonoaudiológica com crianças surdas [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 2003.
- Borges LBN. A escrita que a Fonoaudiologia vêm escrevendo [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 2003.
- Bufrem LS, Sorribas TV. Produção científica em Ciência da Informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. *Perspect. cienc. inf.* 2007; 12(1):38-49.
- Campanatti - Ositz H., Andrade CRF. Periódicos nacionais em fonoaudiologia: caracterização de indicador de impacto. [periódico online]. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* 2006 [citado em 23 Maio 2008]; 18:1. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872006000100012&lng=pt&nrm=iso.
- Campanatti-Ostiz H, Andrade CRF. Periódicos nacionais em fonoaudiologia: caracterização estrutural. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.* 2005; 10(3):147-54.
- CFFa-Conselho Federal de Fonoaudiologia [Internet]. RESOLUÇÃO CFFa nº 320, de 17 de fevereiro de 2006 [Acesso em 25 Out 2009] Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/servlet/ConsultaLegislacao?acao=V&leilid=35>.
- Gil, AC. Métodos e Técnicas em Pesquisa Social. São Paulo: Atlas; 2000, p.207.
- Ferreira LP, Russo ICP. Fonoaudiólogos doutores no Brasil: análise das teses segundo áreas de atuação e programas. *Pró-Fono.* 2004; 16(1):119-30.
- Ferreira NS, Yoshida EMP. Produção científica sobre psicoterapias breves no Brasil e demais países latinoamericanos (1990-2000). *Estud. psicol.* 2004; 9(3):523-31.
- Freire RM, Passos MC. Uma análise da produção de conhecimento no interior do P.E.P.G. em Fonoaudiologia: de sua fundação até o milênio. *Rev Dist Comun.* 2005; 17(1):37-43.
- Freitas CM de. A produção científica sobre o ambiente na saúde coletiva. *Cad Saúde Pública.* 2005; 21(3):679-701.
- Galvão VS, Branco AC. Fonoaudiologia: Epistemologia, Implicações Pedagógicas e Educacionais. [periódico online]. *Ciência & Educação*, 2005 [citado em 02 Junho 2008]; 11(2):245. Disponível em: www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/include/getdoc.php?id=242&artcle=74&mode=pdf
- Madureira, D.L. Implicações da Família nos Transtornos de Linguagem: Um Estudo de Caso [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 1999.
- Marques, M.V. A Família na Entrevista Inicial [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 2001.
- Munhoz CMA, Massi G, Berberian AP, Giroto CRM, Guarinello AC. Análise da produção científica nacional fonoaudiológica acerca da linguagem escrita. *Revista de Atualização Científica Pró-Fono.* 2007; 19(3):249-58.
- Ozores CSS. Análise da produção científica fonoaudiológica nacional acerca do neonato. [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 2008.
- Passos, M. C. A Instancia Clínico-Terapêutica da Fonoaudiologia, em Fonoaudiologia – Seminários de Debates, Freire, R.M. (org), Serie Interfaces. vol. 3. Ed. Roca. São Paulo; 2000
- Pereira ASCP. Estudo da Produção Científica Fonoaudiológica Nacional sobre Família [dissertação de mestrado]. São Paulo: PUC-SP; 2008.
- Tenopir C., King, DW. A importância dos periódicos para o trabalho científico. [periódico online]. *Revista de Biblioteconomia de Brasília* 2001 [citado em 23 Maio 2008]; 25(1):15-26. Disponível em: <http://www.unb.br/fa/cid/rbb/2501/carpl.pdf>.
- Tesser CD, Luz MT. Uma introdução às contribuições da epistemologia contemporânea para a medicina. *Scienc. Saúde Coletiva.* 2002; 7(2):363-72.
- Vasconcelos SV de, Pessoa ACRG, Farias AP de S. Caracterização das publicações periódicas em Fonoaudiologia e Neurociências: estudo sobre os tipos e temas de artigos e visibilidade na área da linguagem. *Rev CEFAC.* 2009; 11(1):50-8.
- Yamamoto, OH.; Souza, CC; Yamamoto, ME. A produção científica na psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no período 1990-1997. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre, v.12, n.2, 1999. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279721999000200019&lng=pt&nrm=iso. acessos em 28 jul. 2008. doi: 10.1590/S0102-79721999000200019.

Recebido em março/10; aprovado em abril/10.

Endereço para correspondência

Silvia Friedman

R. João Alberto Moreira, 38 – Jd. Das Bandeiras – São Paulo – CEP 05439-130

E-mail: silfriedman@yahoo.com.br